

Amvap

De: alessandro.takashi@guandalinibr.com
Enviado em: terça-feira, 17 de agosto de 2021 12:46
Para: amvap@amvapmg.org.br
Cc: advogados@advogadossenscity.com.br; alexandre@amvapmg.org.br; alexandrosp@amvapmg.org.br
Assunto: GUANDALINI - Catálogo técnico - AMVAP
Anexos: GeoMax Zenith35 PRO BRO 849557 1118 pt-br LR.pdf

À Comissão permanente de licitação da **ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA MICRORREGIÃO DO VALE DO PARANAÍBA - MG**

Boa tarde prezados senhores(as)

Venho, mui respeitosamente e tempestivamente, encaminhar documento técnico solicitado. Além disso, ressaltamos abaixo alguns pontos técnicos :

- Referente as precisões são totalmente aceitáveis no cabimento técnico para os serviços pleiteados pelo respeitado órgão e não afetam em nada os resultados esperados e muito menos a legislação para qualidade dos serviços (equipe técnica da AMVAP já utilizaram várias marcas de equipamentos em campo, inclusive do equipamento ofertado por nós);
- Referente a bateria, foi solicitado para 8 horas mas no edital não diz "AUTONOMIA CONTÍNUA" , OU SEJA SEM A TROCA, portanto acompanham cada receptor GNSS suas baterias para autonomia de 12 horas no total no receptor Zenith 35;
- A placa mãe central do equipamento é o componente mais importante do receptor GNSS (assim como em computadores as placas mães são o componente mais importante), assim a placa oferecida pela marca Topcon é a mais antiga no mercado (a TOPCON irão atualizar seus equipamentos ainda no final de 2021 e início de 2022 com placas com mais de 400 canais e irão deixar os senhores com a placa antiga de 226 canais do receptor Hiper VR) em termos de canais e tecnologia, haja visto que vocês podem pesquisar que todas as marcas atuais, chinesas , européias, japonesas e americanas possuem equipamentos com mais de 400 canais e tecnologias mais avançadas;
- Outro exemplo é a solicitação de banda L (oriundo de satélites geoestacionários e tecnologia antiga existente a muitos anos) solicitada no edital, haja vista que outras marcas adotam tecnologias mais avançadas para melhorar precisão e aquisição, como é o caso da Geomax/Leica que possuem sistema TERRASTAR com melhor aquisição, em menor tempo, com melhor precisão e menor custo.

Enfim, iremos também atribuir e questionar em fator recursal no que as precisões solicitadas e as oferecidas pelos outros proponentes irão afetar nos resultados (a AMVAP já utilizou a marca GEOMAX para atividades técnicas) e iremos exigir que mostrem alguma lei de execução técnica de obra ou serviços

que impeçam a aquisição somente pela precisão do edital. Temos a legislação a nosso favor para que se faça justiça, inclusive de impetrarmos um mandado de segurança com as explicações essenciais junto ao juiz local antes da entrega dos equipamentos.

PS: não queremos que fiquem sem equipamentos, mas queremos que o processo seja julgado corretamente mesmo que seja externamente, não para denegrir a imagem da AMVAP mas para provar facilmente o direcionamento ou tendenciamento citados em impugnação por outra proponente (Santiago & Cintra) mas que será avaliado externamente pelo poder público e não pelos senhores, devido atribuição do possível Mandado de Segurança

Agradecemos pela participação e estamos querendo que a justiça seja feita em todas as esferas.

Atenciosamente | *Best Regards,*



Acompanhe nossas redes sociais
@guandaliniposicionamento

